

ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA APÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO

Sueli Lino de Souza Miyagaki Lima; João Júnior Gomes

O Câncer de mama tem um crescimento lento e leva aproximadamente oito anos para que o tumor tenha tamanho suficiente para ser detectado no exame clínico. Os tratamentos podem incluir mastectomia, radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia e trazem bons prognósticos, entretanto, o fator que dificulta o tratamento é justamente a descoberta tardia o que acaba afetando a auto-imagem da mulher. Este estudo buscou identificar na literatura científica as recomendações para adaptação psicológica de mulheres submetidas à mastectomia. Foi realizada uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados na íntegra, na língua portuguesa e no período de 2006 a 2011. Os resultados demonstraram que o câncer de mama é o segundo mais frequente no mundo e o primeiro entre as mulheres. A mama tem importância como nutriz além de acrescentar um complemento essencial a imagem corporal e identidade feminina. Dessa forma, a extirpação desse órgão comumente, traz para mulher dor física e psicológica. O processo de reabilitação pelo qual a mulher passa após a cirurgia envolve a reaprendizagem de habilidade física, como também habilidades para descobrir se o papel dentro da família, comunidade e sociedade. Com este estudo foi possível aprender que a trajetória empreendida pelas mulheres mastectomizadas vai além de capacitá-la para o autocuidado, orientações e informações sobre a doença, a família tem um grande papel em todas as fases da doença e da vida da mulher, facilitando a adaptação psicológica após o câncer de mama.

